

## TESTE SELETIVO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES COLABORADORES EDITAL Nº 015-DIRCOAV/UNICENTRO, DE 6 DE MARÇO DE 2024

### BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS EM CADA ÁREA OU MATÉRIA

#### I. COORDENADORIA DE APOIO AO ESTUDANTE, COORAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

##### 1.1. ÁREA OU MATÉRIA: COORAE/GUARAPUAVA: SURDEZ - RT 40 (VAGAS PARA INTÉRPRETES)

LEI Nº 12.319, de 01 de setembro de 2010. ([https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm))  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e a língua portuguesa. MEC, SEESP, 2004. 94P.:IL. (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>)  
MONTEIRO, Rosa. Surdez e Diagnóstico: narrativas de surdos adultos. (<https://www.scielo.br/j/ptp/a/JwGQVSPqRm7mWwNn359jvJz/?lang=pt&format=pdf>)  
FRASSETO, Elizabete Gonçalves Alves. Libras e o desenvolvimento de pessoas surdas. ([http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942015000100017](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942015000100017))  
CHAVEIRO, Neuma et all .Qualidade de vida dos surdos que se comunicam pela língua de sinais: revisão integrativa (<https://scielosp.org/article/icse/2014.v18n48/101-114/>)  
DALL'ASEN, Taise e PIECZKOWSKI, Tania Mara. Surdez, identidade e diferença. (<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14593>)

#### 2. COORDENADORIA DE APOIO AO ESTUDANTE, COORAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

##### 2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DIAPECOORAE/IRATI: APOIO PERMANENTE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL - RT 40

BAPTISTA, C.R. BOSA, C. Autismo e Educação: Reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: ARTMED, 2002.  
PHELAN, T.W. TDA tdah: Sintomas Diagnósticos e Tratamento. São Paulo: M BOOKS do BRASIL, 2005.  
NAVARRO, A.A. (trad). Dificuldade de Aprendizagem: Detecção e estratégias de Ajuda. Rio de Janeiro: Cultural S/A, 2012.  
PASSOS, Marileni O. de A.; Bastos, Vivian de Camargo; Gomes, Walquíria O. Fundamentos e Metodologia do Ensino Especial. Curitiba: Editora Fael, 2011. 158 p.: il.  
VASSAO, A.M. Inclusão e Acessibilidade: Caminhos para todos, caminho certo para a Paz! CRV Editora, 2022.

##### 2.2. ÁREA OU MATÉRIA: DIAPECOORAE/IRATI: SURDEZ - RT 20 (VAGAS PARA INTÉRPRETES)

LEI Nº 12.319, de 01 de setembro de 2010. ([https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm))  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e a língua portuguesa. MEC, SEESP, 2004. 94P.:IL. (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>)  
MONTEIRO, Rosa. Surdez e Diagnóstico: narrativas de surdos adultos. (<https://www.scielo.br/j/ptp/a/JwGQVSPqRm7mWwNn359jvJz/?lang=pt&format=pdf>)  
FRASSETO, Elizabete Gonçalves Alves. Libras e o desenvolvimento de pessoas surdas. ([http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942015000100017](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942015000100017))  
CHAVEIRO, Neuma et all .Qualidade de vida dos surdos que se comunicam pela língua de sinais: revisão integrativa (<https://scielosp.org/article/icse/2014.v18n48/101-114/>)  
DALL'ASEN, Taise e PIECZKOWSKI, Tania Mara. Surdez, identidade e diferença. (<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14593>)

#### 3. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

##### 3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA - RT 40

FUJIHARA, R.T.; FORTI, L.C.; ALMEIDA, M.C.; BALDIN, E.L.L. Insetos de Importância econômica: guia ilustrado para identificação de famílias. FEPAF, Botucatu, 2011. 391 p.  
GALLO, D.; O. NAKANO; S. SILVEIRA-NETO; R. P. L. CARVALHO; G. C. BATISTA; E. BERTI-FILHO; J. R. P. PARRA; R. A. ZUCCHI; S. B. ALVES; J.D. VENDRAMIN; MARCHONTE; LOPES & OMOTO. Manual de Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.  
GULLAN, P.J. & CRANSTON, P.S. Os insetos: um resumo de entomologia. Editora Roca: São Paulo, 2008. 440p.  
MORAES, G.J. de; FLECHTMANN, C.H.W. 2008. Manual de Acarologia: Acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 288p.  
PANIZZI, A. R.; PARRA, J. R. P. Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Londrina: Embrapa Soja, 2009.  
PARRA, J.R.P. et al. Controle biológico no Brasil, parasitóides e predadores. São Paulo, Manole, 2003. 635p.  
SILVEIRA NETO, S. et al. Manual de ecologia dos insetos. São Paulo: Ceres, 1976. 419p.  
TRIPLEHORN, C.A. ; JOHNSON, N.F. Estudos dos Insetos – Tradução da 7ª edição de Borror e Delong “Introduction to the study of insects”. 1ª ed..Cengage Learning, 2010. 808p.

##### 3.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS - RT 40

ALCARDE, J.C.; GUIDOLIN, J.A.; LOPES, A. S. Os adubos e a eficiência das adubações. São Paulo: ANDA, 1989. 35p. (ANDA, Boletim Técnico, 3).  
ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007. 320p.  
BRADY, N.; WEIL, R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. Porto Alegre: Bookman. 2013. 685p.  
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERWA, J.C.; BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005. 318p. DUNBAR, C.O. Geologia histórica.2.ed.México-D.F.: Companhia Editorial Continental, 1968. 556p.  
EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2018.  
EMBRAPA. Cerrado: Correção do solo e adubação. 2ª Edição. EMBRAPA. 416p.  
ERNANI, P.R. Químicas do solo e disponibilidade de nutrientes. Lages: o autor, 2008, 230p.  
FERNANDES, M.S. Nutrição Mineral de Plantas. Viçosa: SBCS. 2006. 432p.  
GORSHKOV, G., YAKUSHOVA, A. Geologia general. Moscou: Editorial Mir, 1970. 624p.  
KIEHL, E.J. Manual de edafologia. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1972. 262p.  
LUCHESE, E.B.; FAVERO, L.O.B.; LENZI, E. Fundamentos da química do solo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2002. 182 p.  
MAACK, R. Geografia física do Estado do Paraná. 3.Ed. Curitiba:Imprensa Oficial,2002.440p.  
MALAVOLTA, E.; USHERWOOD, N. R. Adubos e adubação potássica. 4ª ed. Piracicaba: Instituto da Potassa e fosfato/Instituto Internacional da Potassa. 1982. 56 p.  
MARSCHNER, H. Mineral nutrition of higher plants. London: Academic Press, 1995. 674p.  
MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. (Ed.). Química e mineralogia do solo: Parte 1- Conceitos básicos. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009. 695p.  
MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. (Ed.). Química e mineralogia do solo: Parte 2 - Aplicações. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009. 685p.  
MEURER, E.J. Fundamentos de química do solo. Porto Alegre: Genesis, 2000.174 p.  
RESENDE, M. et al. Pedologia: base para distinção de ambientes. Viçosa, MG: NEPUT, 2002. 338 p.  
RESENDE, M., CURTI, N., SANTANA, D.P. Pedologia e fertilidade do solo: interações e aplicações. Brasília: Ministério da Educação, 1988. 81p.  
SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C.; SHIMIZU, S.H. Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. SBCS. 7ª edição. Viçosa, MG:SBCS, 2015. 102p.

SANTOS, G.A.; CAMARGO, F.A.O. Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais. Porto Alegre: Gênese, 1999. 508p. VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C.; VIEIRA, M. de N.T. Solos: propriedades, classificação e manejo. Brasília: MEC/ABEAS, 1988. 154p.

### 3.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E ANATOMIA VETERINÁRIA - RT 40

BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W.: Clinical Radiology of the Horse. Blackwell Scientific Publications: Oxford, 549p, 1993.  
DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WESING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
FARROW, C.S.; GREEN, R.; SHIVELY: Radiology of the cat. Mosby: St. Louis 354p, 1994.  
KEALY, J. K. e McALISTER, H. Radiologia e ultrassonografia do Cão e do Gato. 3 ed. São Paulo: Manole, 2005.  
KOCH, H.A.; RIBEIRO, E.C.O.; TONOMURA, E.T.: Radiologia na Formação do Médico Geral. Revinter: Rio de Janeiro, 257p, 1997.  
KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. Vol. 1  
KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. Vol. 2  
LAMB, C.R.: Imagens Diagnósticas do cão e do gato. Manole: São Paulo, 176p, 1997.  
SCHALLER, OSKAR. Nomenclatura Anatomica Veterinaria Ilustrada. São Paulo: Manole, 1999.  
PINTO, A.C.B.C.F. Radiologia. In: CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária. São Paulo: Roca, cap. 56, p. 896-919, 2006.  
SCHEBITZ, H.; WILKENS, H.: Atlas de Anatomia Radiográfica do Cão e do Gato. Manole: São Paulo, 5.ed, 244p, 2000.  
SILVERMAN, S.; TELL, L. A. Radiology of Birds, Missouri: Saunders Elsevier, 2010.  
THRALL, D.E.: Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology. W.B. Saunders Company: Philadelphia, 3.ed, 663p, 1998.  
TICER, J.W.: Técnicas Radiográficas na Prática Veterinária. Roca: São Paulo, 2.ed, 518p, 1987.

### 3.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: MEDICINA DE GRANDES ANIMAIS - RT 40

ADAMS, S. B.; FESSLER, J. F. Atlas of equine surgery. Philadelphia: Saunders, 2000. 428p.  
ALFONSO, C. G. Patologia quirúrgica de los animales domesticos. 6.ed., Madrid: Imprenta Biosca, 1967. 837p. AUER, J. A. Equine Surgery. Philadelphia: Saunders, 1992. 1241p.  
AUER, J. A.; STICK, J. A. Equine Surgery. 4.ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2012. 1536p. BAKER, G.J.; EASLEY, J. Equine dentistry. 2.ed. London: Elsevier Saunders, 2005. 353p.  
BAXTER, G.M. Adams & Stashak's Lameness in horses. 6. ed. Ames: WileyBlackwell, 2011.1284p.  
BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. Clínica Veterinária. Guanabara: Rio de Janeiro, 7ª ed. 1991, 1263 p.  
BOLZ, W.; DIETZ, O.; SCHELEITER, H.; TEUSCHER, R. Tratado de patologia quirúrgica especial para veterinários. Zaragoza: Ed. Acribia, v.1., 1975. 949p. (2 volumes).  
DIRKSEN, G. GRUNDER, H.D.; STOBER, M. Rosemberger- exame clínico dos bovinos. 3a. Ed Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1993. 419 p.  
FEITOSA., F.L. Semiologia Veterinária. A Arte do diagnóstico, Roca, 2004  
RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.; HOUSTON, D.M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária, Guanabara Koogan, 2002  
FUBINI, S. L.; DUCHARME, N. G. Farm animal surgery. 2.ed., St. Louis: Elsevier, 2017. 662p.  
GIBBONS, W. J.; CATCOTT, E. J.; SMITHCORS, J. F. Bovine Medicine and Surgery. Illinois, A.V.P., 1970. 847p.  
GREENOUGH, P. R.; WEAVER, A. D. Lameness in cattle. 3.ed, Philadelphia: Saunders, 1997. 336p.  
HENDRICKSON, D. A.; BAIRD, A. N. Turner and McIlwraith's techniques in large animal surgery. 4. ed., Oxford: Wiley Blackwell, 2013.  
HINCHCLIFF, K. W.; KANEPS, A. J.; GEOR, R. J. Equine sports medicine  
HULL, B.L.; RING, M. The Veterinary Clinics of North América- Food Animal Practice- Soft Tissue Surgery. V.11, n.1, 1995, p.189  
KLUGH, D.O. Principles of equine dentistry. London: Manson Publishing, 2010. 240p.  
OEHME, F. W. Textbook of large animal surgery. Baltimore: Williams & Wilkins, 2.ed., 1988. 714p.  
LOWEY, R.W.; WEAVER, A. D. Color atlas of diseases and disorders of cattle. 3.ed., St. Louis: Mosby Elsevier, 2011. 267p.  
MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Edinburgh: WB Saunders, 2002. 540p.  
McGORUM, B. C.; DIXON, P. M.; ROBINSON, N. E.; SCHUMACHER, J. Equine Respiratory Medicine and Surgery. Philadelphia: Sauters Elsevier, 2007. 705p. and surgery. 1.st., St. Louis: W B Saunders, 2004. 1364p  
HINCHCLIFF, K. W.; KANEPS, A. J.; GEOR, R. J. Equine sports medicine and surgery. 2.ed., St. Louis: W B Saunders, 2014. 1299p.  
OEHME, F.W. Textbook of large animal surgery. Williams & Wilkins: Baltimore. 2 ed., 19991, 714 p.  
RABELO, R.E.; SILVA, L.A.F.; SILVA, O.C.; VULCANI, V.A.S. Cirurgias do aparelho reprodutor de machos bovinos e equinos. São Paulo: MedVet, 2017. 306p.  
ROSS, M.W.; DYSON, S.J. Diagnosis and management of lameness in the horse. 2. ed., St. Louis: W B Saunders, 2011. 1504p  
SCOTT, P.R.; PENNY, C.D.; MACRAE, A.I. Cattle medicine. London: Manson Publishing, 2011, 288p  
SLOVIS, N.M. Atlas of equine endoscopy. St. Louis: Mosbi, 2004. 254p.  
SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. São Paulo: Manole, 1992. 1738p.  
SOUTHWOOD, L.L. Practical guide to equine colic. Oxford: Wiley-Blackwell, 2013. 356p.  
TURNER, A. S.; McILWRAIGHT, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, 1985. 341p.  
WHITE II, N. A. & MOORE, J. N. Current Practice of equine surgery. Philadelphia: Lippincott, 1990. 763p.  
WHITE N.A.; MOORE, J.N.; MAIR, T.S. The equine acute abdomen. Jackson: Teton NewMedia, 2009. 730p.  
WILSON, D. A.; KRAMER, J.; CONSTANTINESCU, G. M.; BRANSON, K. R. Manual of equine field surgery. St. Louis: Saunders Elsevier, 2006.

### 3.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: TÉCNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS - RT 40

BOJHAB, M. J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed. São Paulo:Roca, 1996.  
CHANDLER, E. A., GASKELL, C.J., GASKELL, R.M. Clínica e Terapêutica em Felinos. 1ed. São Paulo: Roca, 2006.  
EVANS, H. E; LAHUNTA, A. Miller's Guide to the Dissection of the dog. 4ed. Philadelphia: WB Sauters, 1996.  
FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 2ed. São Paulo: Roca, 2005.  
LAUS, J.L. Oftalmologia Clínica e Cirúrgica em Cães e em Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2007.  
SLATTER, D. Fundamentals of Veterinary Ophthalmology. 2 ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1990.  
SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2ed. São Paulo : Manole, 1998.  
STADES, F.C.; BOEVÉ, M.H.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. 1 ed. São Paulo: Manole, 1990.  
TUDURY, E. A., POTIER, G. M. A. Tratado de Técnica Cirúrgica veterinária. 1 ed. São Paulo: Medvet, 2009.

## 4. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

### 4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEGEO/IRATI: GEOGRAFIA FÍSICA - RT 30

BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física Global. Esboço Metodológico. In: Cadernos de Ciências da Terra, 13. São Paulo: IG – USP, 1972.  
BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento Remoto e SIG avançados – 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.  
BRILHA, J. Patrimônio Geológico e Geoconservação: A conservação da Natureza na sua Vertente Geológica. Braga: Palimage Editores, 183 p., 2005.  
BARRY, R. G.; CHORLEY, R. J. Atmosfera, tempo e clima. Porto Alegre: Bookman, 2013.  
DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. 2ª ed. Trad. João Alves dos Santos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.  
EMBRAPA. Sistema brasileiro de classificação de solos. 2 ed. Brasília: EMBRAPA, 2006. 306p  
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. da (Org.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1994.  
LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. Oficina de textos. São Paulo. 2002, 177p  
LONGLEY, P.; GOODCHILD, M.F.; MAGUIRE, D.J.; RHIND, D.W. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. 3ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MATEO-RODRIGUEZ, J. M.; SILVA, E. V.; CAVALCANTI, A. P. B. Geocoologia das Paisagens: uma visão geossistêmica da análise ambiental. UFC: Fortaleza, 2017, 222 p.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

MORAIS, E. B. de; ALVES, A. O.; ASCENÇÃO, V. de O. R. Contribuições da Geografia Física para o Ensino de Geografia. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2018.

NASCIMENTO, M. A. L.; AZEVEDO, U. R.; MANTESSO-NETO, V. Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico, 2008. SBGeo, 84p

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B.; CORRÊA, G. F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5 ed. Lavras: UFLA, 2007, 2007. 322p.

ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2009, 208 p.

ROSS, J. L. S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.

STEINKE, E. T. Climatologia Fácil. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

SUERTEGARAY, D. M. A. O que ensinar em Geografia Física? Espaços da Escola, v. 4, n. 19, Ijuí: Unijui Editora, 1996

## 5. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

### 5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEALI/GUARAPUAVA: ENGENHARIA DE ALIMENTOS - RT 40

DAMODARAN, SRINIVASAN, E KIRK L. PARKIN. Química de alimentos de Fennema. Porto Alegre: Artmed, 2019

MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N. Princípios de termodinâmica para Engenharia. 7º ed. LTC, 2013.

ÇENGEL, YUNUS, A. E MICHAEL A. BOLES. Termodinâmica. Porto Alegre: AMGH, 2013.

ORDÓÑEZ, J. A.; et. al. Tecnologia de Alimentos – Alimentos de Origem Animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005.

EVANGELISTA. V. Tecnologia de Alimentos. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 652p.

FELLOWS, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos Porto Alegre: Artmed, 2006.

COSTA, Antonio Fernando, B. et al. Controle Estatístico de Qualidade. São Paulo: Atlas, 2018.

STOECKER, WILBERT, F. E JOSÉ M. SAIZ JABARDO. Refrigeração industrial. São Paulo: Editora Blucher, 2018.

KOBLITZ, Maria Gabriela B. Bioquímica dos Alimentos - Teoria e Aplicações Práticas, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019

### 5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES - RT 24

CORMEN, Thomas. Algoritmos - Teoria e Prática. 3a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CORMEN, Thomas. Desmistificando Algoritmos. 1a. ed. GEN LTC, 2013.

DROZDEK, Adam. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.

KNUTH, Donald. The Art of Computer Programming, Volumes 1-4b, Boxed Set: Volume 1-4b. Addison-Wesley Professional; 1ª edição, 2022.

KOFFMAN, Elliot B.; WOLFGANG, Paul A. T. Objetos, Abstração, Estrutura de Dados e Projeto Usando C++. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

SEBESTA, Robert W. Conceitos de Linguagens de Programação. 9. ed. Editora Bookman. 2010.

SILVA, Osmar Quirino da. Estrutura de Dados e Algoritmos Usando C. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

TARDOS, E; KLEINBERG, J. Algorithm Design, Addison Wesley, 2005.

TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah; AUGENSTEIN, Moshe. Estruturas de dados usando C. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

TOSCANI, Laira Vieira; VELOSO, Paulo A. S. Complexidade de algoritmos: análise, projeto e métodos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

TUCKER, Allen, B.; NOONAN, Robert E. Linguagens de Programação - princípios e paradigmas. 2. ed. Editora McGraw-Hill. 2009.

ZIVIANI, Nívio. Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++. São Paulo: Thomson, 2007.

### 5.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFIS/GUARAPUAVA: FÍSICA GERAL - RT 40

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. 3a Ed. Edgard Blücher.

RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K. Física. 5a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

SEARS, ZEMANSKI. Física. Addison Wesley, 2003.

SERWAY, R. A.; JEWETT, J. W. Física. Thomson, 2004.

TIPLER, P. A. Física. 5a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

ESIBERG, R.; RESNICK, R. Física Quântica. Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

TIPLER, P. A.; LLEWELLYN, R. A. Física Moderna, 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014

## 6. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

### 6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEFIL/GUARAPUAVA: FILOSOFIA - RT 32

ADORNO, T. & HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

APPIAH, K. A. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. São Paulo: Contraponto, 1997.

CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHIMAMANDA NGOZI. A. Sejamos todos feministas. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

FRAASSEN, B. C. A imagem científica. São Paulo: UNESP/Discorso editorial, 2007.

HEGEL, G. W. F. Linhas fundamentais da filosofia do direito. São Paulo: Editora 34, 2022.

KENNY, A. Uma nova história da filosofia. Vol IV. São Paulo: Loyola, 2012.

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KUHNEN, T. A. Ética do cuidado: diálogos necessários para a igualdade de gênero. Florianópolis: EdiuFsc, 2021.

MACINTYRE, A. Depois da virtude: um estudo sobre teoria moral. Campinas: Vide editorial, 2021.

PUTNAM, H. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

QUINE, W. V. O. Palavra e objeto. Petrópolis: Vozes, 2010.

RIBEIRO, Djamilia. Lugar de fala. São Paulo: Pólen Livros, 2019.

ROCHA, R. Filosofia da Educação. São Paulo: Contexto, 2022.

SANDEL, M. J. Justiça: o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

SEARLE, J. R. Expressão e significado. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SODRÉ, M. Pensar Nagô. Petrópolis: Vozes, 2017.

STEGMÜLLER, W. A Filosofia contemporânea: introdução crítica. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2012.

### 6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LIBRAS - RT 40

BRASIL. Diretrizes para a Educação dos Surdos. Brasília, 2000 (Mimeo). 2001.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília, 2001 (Mimeo)

BRASIL. Decreto Nº 5.262/05. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.

\_\_\_\_\_. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>.

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.

FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

FERNANDES, Sueli; STROBEL, Karin Lilian. Aspectos linguísticos da LIBRAS. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

\_\_\_\_\_. Educação de surdos. Curitiba: 2. ed. IBPEX. 2011



- PERLIN, Gladis. Identidades Surdas. In C. Skliar (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
- OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- \_\_\_\_\_. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997
- \_\_\_\_\_. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
- SASSAKI, R. K. Inclusão: constituindo uma sociedade para todos. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.
- SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- \_\_\_\_\_.(Org.) Educação e exclusão: abordagem sócio-antropológica em educação especial. Porto Alegre, Mediação, 1997.
- STREIECHEN, Eliziane Manosso. Língua Brasileira de Sinais: Libras. Guarapuava: UNICENTRO, 2012.
- \_\_\_\_\_. Por que o surdo escreve diferente? Revista Interlinguagens-discutindo as interfaces da língua, literatura e ensino. Nº 02. Volume 02, p. 158-175, 2011. Disponível em: [http://www.revistainterlinguagens.com.br/sumario.php?pub\\_cod=3](http://www.revistainterlinguagens.com.br/sumario.php?pub_cod=3)
- STROBEL, Karin L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008
- \_\_\_\_\_.FERNANDES, Sueli.: Aspectos linguísticos da LIBRAS. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

### 6.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: EDUCAÇÃO BILÍNGUE – KAIGANG - RT 10

- ALMEIDA, Geraldo Peçanha. Práticas de alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 2009.
- AMARAL, Luiz. (2011). Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. Cadernos de Educação Escolar Indígena – Faculdade Intercultural. Cáceres. UNEMAT, v. 9, n. 1.
- BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAVALCANTI, M.C. Estudos sobre educação bilingue e escolarização em contexto de minorias linguísticas no Brasil. Delta, 15, n. Especial, 1999.
- CAVALCANTI, M.C; MAHER, M.T.de J. O índio, a leitura e a escrita. O que está em jogo? Ministério da Educação. Coleção Linguagem e Letramento em Foco: Formação do Professor Indígena, 2006
- FREIRE, Paulo. Alfabetização e conscientização. Porto Alegre: Editora Emma, 1963.
- GEHRKE, Marcos; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert; FAUSTINO, Rosângela Célia. A formação de pedagogos indígenas em alternância no Paraná: uma contribuição à interculturalidade e ao bilinguismo. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 4, p. e7350-e7350, 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/7350/16093>> Acesso em 12.ago.2020
- MEGALE, A.H. (2005). Bilinguismo e educação bilingue – discutindo conceitos. Rev. Virtual Estudos Linguagem – ReVEL.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Cadernos Temáticos: educação escolar indígena, 2007.
- PARANÁ. SEED. Departamento de Ensino Fundamental. Educação Escolar Indígena. Curitiba: SEED, 2006.
- PARANÁ. Diretrizes curriculares da rede pública de educação básica do Estado do Paraná: Educação Indígenas . Curitiba: [s.n], 2006

### 6.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: EDUCAÇÃO BILÍNGUE – GUARANI - RT 10

- ALMEIDA, Geraldo Peçanha. Práticas de alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 2009.
- AMARAL, Luiz. (2011). Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. Cadernos de Educação Escolar Indígena – Faculdade Intercultural. Cáceres. UNEMAT, v. 9, n. 1.
- BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAVALCANTI, M.C. Estudos sobre educação bilingue e escolarização em contexto de minorias linguísticas no Brasil. Delta, 15, n. Especial, 1999.
- CAVALCANTI, M.C; MAHER, M.T.de J. O índio, a leitura e a escrita. O que está em jogo? Ministério da Educação. Coleção Linguagem e Letramento em Foco: Formação do Professor Indígena, 2006
- FREIRE, Paulo. Alfabetização e conscientização. Porto Alegre: Editora Emma, 1963.
- GEHRKE, Marcos; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert; FAUSTINO, Rosângela Célia. A formação de pedagogos indígenas em alternância no Paraná: uma contribuição à interculturalidade e ao bilinguismo. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 4, p. e7350-e7350, 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/7350/16093>> Acesso em 12.ago.2020
- MEGALE, A.H. (2005). Bilinguismo e educação bilingue – discutindo conceitos. Rev. Virtual Estudos Linguagem – ReVEL.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Cadernos Temáticos: educação escolar indígena, 2007.
- PARANÁ. SEED. Departamento de Ensino Fundamental. Educação Escolar Indígena. Curitiba: SEED, 2006.
- PARANÁ. Diretrizes curriculares da rede pública de educação básica do Estado do Paraná: Educação Indígenas . Curitiba: [s.n], 2006

### 6.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - RT 30

- BRASIL. CNE. Resolução CNE/CP n o 2, de 20 de dezembro de 2019. Brasília: 2019.
- FÁVERO, M. L. de A. Universidade e Estágio Curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, N. (org), Formação de Professores: pensar e fazer. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba, 2010.
- PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2004.
- GARRIDO, L; LUCENA, M.S. Estágio e docência. São Paulo: Cortez: 2004.
- PICONEZ, Stela (coord). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2012.
- PRADO, E. Estágio na Licenciatura em pedagogia: Gestão Educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

### 6.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO - RT 30

- BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz. 50ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2. Ed. 9ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2019.
- COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. BAUNGÄRTNER, Carmen Terezinha (orgs). Sequência Didática: uma proposta para o ensino da Língua Portuguesa no ensino fundamental / anos iniciais. Cascavel-PR: Assoeste, 2009.
- FARACO, Carlos Alberto; ZILLES, Ana Maria Stahl. Pedagogia da Variação Linguística: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1982.
- GERALDI, J.W. O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.
- KOCH, I. G. V. Ler e Compreender o Sentido do Texto. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
- \_\_\_\_\_. Ler e escrever: estratégias de produção textual / Ingedore Villaça Koch, Vanda Maria Elias. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- LEAL, Telma Ferraz. SUASSUNA, Livia. (Org.). Ensino da língua portuguesa na educação básica: reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
- MOLL, J. Alfabetização possível: reinventando e ensinar e o aprender. Porto alegre: editora mediação, 1996.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: contexto, 2008.
- SOARES, Magda. Alfabetização: a questão do método. São Paulo: ed. Contexto: 2017.
- ZILLES, Ana Maria Stahl. FARACO, Carlos Alberto (org.). Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

### 6.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA - RT 30

- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: sobre princípios, política e prática em educação especial. Disponível: [www.mec.org.br](http://www.mec.org.br). Acesso em: 12/06/2006.

BIANCHETTI, Lucídio. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, Lucídio e FREIRE, Ida Mara (orgs.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papirus, 1998. BRASIL, Constituição de 1998.

BRASIL, LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015.

CABRAL, Rosângela Costa Soares; DAMASCENO, Allan Rocha; LOUREIRO, Célia Regina M. J.; MOREIRA, Joana Rocha; AZEVEDO, Sonia Maria Lourenço de. Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Educação Especial: reflexões críticas sobre o processo de inclusão na contemporaneidade. Revista Mosaico, v. 11, n.1, p.39-46, 2020.

FIGUEIREDO, Rita Vieira de. Políticas de inclusão: escola-gestão da aprendizagem na diversidade. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (orgs.). Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. BRASIL/MEC.

CAIMI, Flávia Eloisa; Luz, Rosângela Nunes da. Inclusão no contexto escolar: estado do conhecimento, práticas e proposições. Revista de Educação Especial, v.31, n. 62, 2010, Santa Maria.

GONZÁLEZ, J. A. T. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LEITE, Lucia Pereira; MARTINS, Sandra Eli Sartoretto. Adequação curricular: alternativas de suporte pedagógico na Educação Inclusiva. Revista de Educação Especial, v.23, n. 38, 2010, Santa Maria.

MATURANA, Ana Paula Pacheco Moraes; CIA, Fabiana. Educação especial e a relação Família – Escola: análise da produção científica de teses e dissertações. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 19, Número 2, Maio/Agosto de 2015: 349-358.

SILVA, Régis Henrique dos Reis. Balanço das dissertações e teses em Educação Especial e Educação Inclusiva desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação no Brasil. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.24, n.4, p.601-618, out.-dez., 2018.

SILVA, Rosimeire Brito da; SANT'ANA, Izabella Mendes. Políticas educacionais inclusivas: contextualização histórica e contribuições para a educação especial. Educação Básica Online, v.1, is.1, jan./abr. 2021.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed Sul, 1999.

UCHÔA, Márcia Maria Rodrigues; CHACON, Jerry Adriano Villanova. Educação Inclusiva e Educação Especial na perspectiva inclusiva: repensando uma Educação Outra. Revista Educação Especial, v. 35, 2022, Santa Maria.

## 7. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

### 7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEHIS/IRATI: FILOSOFIA - RT 20

DELEUZE, G.; GUATARRI, F. O que é Filosofia? Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

\_\_\_\_\_. Diferença e repetição. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

DOSSE, F. História do Estruturalismo. Bauru, SP: EDUSC, 2007. 2v.

ESPINOSA, B. Ética. Lisboa: Relógio de Água, 1992.

FOUCAULT, A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

GIACOLA, O. Ética, técnica, educação. In: BIGNOTTO, N.; MORAES, E.J. (org.). Hannah Arendt – Diálogos, reflexões, memórias. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2001. p. 48-62.

GUIRALDELLI Jr., P. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1997.

HABERMAS, J. Técnica e ciência enquanto ideologia. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 313-343.

HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.

NIETZSCHE, F. A filosofia na idade trágica dos gregos. Lisboa: Ed 70, 2009

### 7.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LIBRAS - RT 24

BRASIL. Decreto Federal no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>.

BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias no 1.060/2013 e no91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.

COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCYSZEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.

STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.

STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf>.

STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.

STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008

### 7.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LIBRAS - RT 40

BRASIL. Decreto Federal no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>.

BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias no 1.060/2013 e no91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.

COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCYSZEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.

STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.

STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf>.

STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.

STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008

### 7.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LÍNGUA POLONESA - RT 30

GĘBAL, Przemysław. Dydaktyka kultury polskiej w kształceniu językowym cudzoziemców: podejście porównawcze. Towarzystwo Autorów i Wydawców Prac Naukowych "Universitas". 2010.

GUSSMANN, Edmund. The Phonology of Polish. New York: Oxford University Press, 2007.

JANOWSKA, I. et al. Programy nauczania języka polskiego jako obcego Poziomy A1–C2. Księgarnia Akademicka, 2011.

KULA M., Polska diaspora w Brazylii, In: Polska diaspora, redakcja naukowa. Kraków, 2001.  
MALGORZATA MALOLEPSZA, Aneta Szymkiewicz Podręcznik studenta, Hurra Po Polsku, Krakow: 2010.  
SERETNY, Anna; LIPINSKA, Ewa. ABC metodyki nauczania języka polskiego jako obcego. Universitas: Kraków, 2005  
STRZELECKA, Aneta Zagadki kryminalne na lekcji języka polskiego jako obcego w funkcji tekstów rozwijających sprawność czytania ze zrozumieniem i kompetencję leksykalną, Łódź, 2013.  
LIPINSKA, Ewa; SERETNY, Anna (Ed.). Z zagadnień dydaktyki języka polskiego jako obcego: praca zbiorowa. TAIWPN Universitas, 2006.

## 8. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

### 8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AMBIENTE HOSPITALAR E SAÚDE COLETIVA - RT 40

ALQAHTANI, N., KYEUNG, M., KITSANTAS, P., RODAN, M. Nurses' evidence-based practice knowledge, attitudes and implementation: A cross-sectional study. *Journal of clinical nursing*, v. 29, n. 1–2, p. 274–283, 2020.  
Associação Hospitalar Moinhos de Vento. Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria e Prática. Associação Hospitalar Moinhos de Vento: Porto Alegre, 2020. 220 páginas.  
ANDRADE, R.G. S.; BOGO, P.C.; TONINI, N.S.; MATOS, F.G.O. A.; ALVES D.C.I. Inserção dos profissionais de enfermagem no gerenciamento de materiais em hospital universitário do Paraná. *Rev Gaúcha Enferm.* 2021;42:e20200069. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200069>  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2014.  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia para uso de hemocomponentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.  
Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. 230 p.  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde: Orientações. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 30 p.: il  
KURCGANT, P. (Coord). Gerenciamento em enfermagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.  
LIMA, A. F. C.; KURCGANCT, Paulina Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, vol. 62, núm. 2, abril, 2009, pp. 234- 239 Associação Brasileira de Enfermagem Brasília, Brasil.  
OLIVEIRA, R. M. et al. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. *Esc. Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 18, n. 1, p. 122- 129, 2014.  
PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia de diabetes mellitus / SAS. – 2. ed. – Curitiba : SESA, 2018. 57p.  
PERES, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. Gerência e Competências Gerais do Enfermeiro. *Texto Contexto Enferm*, v. 15, n. 3, 492-9p. 2006.  
POLIT, D.F., BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 670 p.  
SANTOS, J.L.G., LANZONI, G.M.M., ERDMANN, A.L. Gestão em enfermagem e saúde. Organizadores José Luis Guedes dos Santos, Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni, Alacoque Lorenzini Erdmann. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.  
Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde Especialização Multiprofissional na Atenção Básica – Modalidade a Distância. Planejamento na atenção básica [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Organizadores: Josimari Telino de Lacerda; Lúcio José Botelho; Cláudia Flemming Colussi. – Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016

### 8.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CIRURGIA - RT 16

MARQUES, R.G. Importância do Ensino de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental no Curso de Medicina. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*, ano 2, p. 34-5, 2003.  
GOFFI, F.S. Técnica Cirúrgica - bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. Ed. Atheneu, 4ª edição, 2004.  
MONTEIRO E.L.C, Santana EM. Técnica Cirúrgica. 1ª Ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.  
MARQUES R.G. Técnica Operatória e Cirurgia Experimental. 1ª Ed, Rio de Janeiro:Guanabara-Koogan, 2005.  
Margarido, N.F: Técnica Cirúrgica Prática. Ed. Atheneu, 1ª edição, 2001.  
BURIHAN: Condutas em Cirurgia. Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina. Ed. Atheneu, 1ª edição, 2001.  
SABISTON. Tratado de cirurgia: a base biológica da moderna prática cirúrgica/ Courtney M. Townsend et al. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier CBC, 2019.  
SABISTON & COLS.: Tratado de Cirurgia. Ed Guanabara Koogan, 16ª edição, 2003.  
HOHENFELLNER - Avanços em Cirurgias - Texto atlas com técnicas cirúrgicas. Ed. Atheneu, 1ª edição, 2000.

### 8.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CLÍNICA MÉDICA - RT 16

LYNN S. BICKLEY. Bates - Propedêutica Médica - 11ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2015.  
PORTO, C.C. Semiologia Médica - 7ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2013.  
MARIO L. & MEDEIROS, J.L. Semiologia Médica - 5ª Edição. Editora Atheneu, 2009.  
GONZALES, R.F. & BRANCO R. A relação com o paciente - Teoria, ensino e prática - 1ª edição. Editora Guanabara e Koogan, 2003.  
ELVINO BARROS. Exame Clínico - 2ª edição. Editora Artmed, 2004.  
GOLDMAN Cecil Medicina - 2 Vols. - 24ª Ed. Editora Elsevier, 2014.  
MEDICINA AMBULATORIAL - Condutas de atenção primária baseadas em evidências - 4ª Edição. Editora Artmed, 2013.  
RIBEIRO M.M.F. & AMARAL C.F.S. Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico, *Revista Brasileira de Educação Médica*, 32(1): 90-97, 2008.  
JAMESON, J. L. et al. Medicina Interna de Harrison - 2 volumes - 18ª ed. 2013 . AMGH Editora.  
MOSBY'S Guia de Exame Físico- 6ª edição. Editora Elsevier, 2007.

### 8.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: GINECOLOGIA - RT 16

FILHO, A.L.S. Tratado de Ginecologia FEBRASGO – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.  
BEREK, J.S. BEREK & NOVAK Tratado de Ginecologia, 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
SCHORGE, J.O. Ginecologia de Williams. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.  
FREITAS, F.; MENKE, C.H.; RIVOIRE, W.; PASSOS, E.P. (ed.) Rotinas em Ginecologia. 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, p. 273-80, 2011.  
HOFFMAN B.L.; SCHORGE J.O.; HALVORSON L.M.; BRADSHAW K.D.; F. CUNNINGHAM, G. Ginecologia de Williams. 2ª Edição. Editora: McGrawHill, 2014.  
TOY, E.C.; BAKER III, B.; ROSS P.J.; JENNINGS, J.C. Casos Clínicos em Ginecologia e Obstetrícia (Lange). 4ª. Ed. Editora: McGraw-Hill, 2014.

### 8.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: HEMATOLOGIA - RT 16

KIPPS, T.; BEUTLER, E.; LICHTMAN, M. A. Manual de Hematologia de Williams. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
FAILACE, R. R. Hemograma: manual de interpretação. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009. 424p. ISBN 9788536319193. Número de Chamada: 616.15-07 F161h 5.ed.  
HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. ed. São Paulo : Manole, 2008. 1734p.  
ABBAS, A. K.; LITCHMAN, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema.



## 8.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: IMAGENOLOGIA - RT 16

BUSHONG, Stewart C.; CLARKE, Geoffrey. *Magnetic Resonance Imaging: Physical and Biological Principles*. 4 ed. São Paulo: Elsevier, 2014. 513 p.  
SAGEL, Stuart S.; LEE, Joseph K. T., STANLEY; Robert J.; HEIKEN, Jay P. *Tomografia Computadorizada do Corpo em Correlação com Ressonância Magnética*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A, 2008. 1800 p.  
PRANDO, Adilson. *Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem*. São Paulo: Elsevier, 2014. 872 p  
ENGELHORN, C. A. et alli. *Guia Prático de Ultrassonografia Vascular*. 2.ed. DiLivros, 2010.

## 8.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: INFECTOLOGIA - RT 12

SALOMÃO, R. *Infectologia: Bases clínicas e tratamento*. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
FOCACIA, R. (Ed.). *Tratado de infectologia*. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 2v.  
MELO, H. R. L. et al. *Conduitas em doenças infecciosas*. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. TAVARES, W. *Antibióticos e quimioterápicos para o clínico*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.  
TAVARES, W.; MARINHO, L. A. C. *Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

## 8.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA DA COMUNIDADE - RT 20

TRATADO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. 2ª Edição. Gusso, Gustavo. Et Al Artmed Editora, 2019.  
MEDICINA AMBULATORIAL. 5ª Edição. Duncan, Bruce B. El Al. Porto Alegre. Artmed. 2022.  
ATENÇÃO PRIMÁRIA: EQUILÍBRIO ENTRE NECESSIDADES DE SAÚDE, SERVIÇOS E TECNOLOGIA. Starfield, Barbara. Brasília: Unesco, Ministério Da Saúde, 2002.  
GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática - 2 Vols.1 Edição*. Porto Alegre: Artmed, 2012.

## 8.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA DA COMUNIDADE E DA FAMÍLIA - RT 16

GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática - 2 Vols.1 Edição*. Porto Alegre: Artmed, 2012.  
MUSSI, N. M., ONISHI, M., OLIVEIRA, M.M.B. *Técnicas Fundamentais de Enfermagem*. 3 Ed. Atheneu, 2016.  
SARITA, A. *Visita domiciliar: Teoria e Prática*. 1 Ed. Editora Papel Social, 2016.  
COSTA, E. M.A., CARBONE, M. H. *Saúde da Família – uma abordagem multidisciplinar*. 2. Ed. Editora Rubio, 2009.  
BOURBON II, J. *Ser ou não ser Médico? - Os 15 Segredos que você precisa conhecer sobre a carreira médica no Brasil*.  
AGUIAR, Zenaide Neto. *SUS - Sistema Único de Saúde - Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios - 2ª Ed.* Ed.Martinari, 2015.  
SILVA, Marcelo Tardeli, SILVA, Sandra Regina. *Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem*. 4ª ed. Editora Martinari, 2014.

## 8.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: NEFROLOGIA - RT 12

RIELLA, M. C. *Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidreletrolíticos*, 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.  
NEFROLOGIA: rotinas, diagnóstico e tratamento, 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006. HARRISON. *Medicina Interna*, 17ª edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008.  
GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. A. (ed.) *Cecil Medicina*, 23ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. CAMPBELL-WALSH. *Urologia*, 9ª edição. Argentina: Médica Panamericana, 2008.  
RODRIGUES NETTO JÚNIOR, N. *Urologia prática*, 5ª edição. São Paulo, SP: Roca, 2008.  
SROUGI, M.; DALLOGLIO, M.; CURY, J. (ed.) *Urgências urológicas*. 2006 (Clínica Brasileira de Cirurgia . Colégio Brasileiro de Cirurgiões).

## 8.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: NEUROCIRURGIA - RT 16

COOPER, P.R., Golphins, J.G. - *Head Injury*. McGraw Hill, New York, 2000, 4th edition.  
SCHMIDKE, H.M., SWEET, W.H. - *Operative neurosurgical techniques: indications, methods, results*. WB Saunders, 2005. vol I e II.  
GRAHAM, D.I., LANTOS, P.L. - *Greenfield's neuropathology*. Arnold, 2008. 8th. Edition.  
FULLER, G.N., GOODMAN, J.L. - *Practical review of neuropathology*. Lippincott Williams & Wilkins, 2001.  
AL-MEFTY, O. - *Operative atlas of meningiomas*. Lippincott Williams & Wilkins, 1998.  
ROPPER, A.H. - *Neurological and neurosurgical intensive care*. Raven Press, 2003.  
WILKINS, R.H., Rengashary, J.S. - *Neurosurgery*. McGraw Hill, 2004. Vol I, II e III.  
GREENBERG, M. - *Manual de Neurocirurgia*. ArtMed, 2003. 5a. edição.  
YASARGIL, M.G. - *Microneurosurgery*. Georg Thieme Verlag, Stuttgart, 1995. Vol. IVA, IVB  
SIQUEIRA, MG & MARTINS, RS – *Anatomia Cirúrgica das Vias de Acesso aos Nervos Periféricos*. Di Livros Editora Ltda. Rio de Janeiro, 2006.  
Livro: *Tratado de Neurocirurgia Volume 1 e 2, 2015 – Editor Chefe Dr. Mário Gilberto Siqueira – Editora Manole*  
GREENBERG, M. S. *Handbook of neurosurgery*. 7th ed. New York: Thieme, 2010.  
PINTO FCG. *Manual de Iniciação em Neurocirurgia*. 2a. Edição, Editora Santos, 2012.  
ZUKERMAN E, BRANDT RA. *Neurologia e Neurocirurgia: a prática clínica e cirúrgica por meio de casos*. 1a. Edição, Editora Manole, 2011.  
CHAVES, M. L. F.; FINKELSTEIN, A.; STEFANI, M. A. (org.). *Rotinas em neurologia e neurocirurgia*. Porto Alegre: ArtMed, 2008.  
Siqueira MG. *Tratado de Neurocirurgia*. 1a. Edição, Editora Manole, 2016.  
GREENBERG, D. A.; AMINOFF, M. J.; SIMON, R. P. *Neurologia clínica*. Porto Alegre: AMGH, 2014.  
AMINOFF, M. J.; SIMON, R. P.; GREENBERG, D. A. *Clinical Neurology*, 8ª edição. McGrawHill, 2015.  
GUSMÃO, S. S.; CAMPOS, G. B.; TEIXEIRA, A. L. *Exame neurológico: bases anatomofuncionais*, 2ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.  
NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. A. *Neurologia que todo médico deve saber*, 3ª edição. São Paulo: Atheneu, 2015

## 8.12. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PEDIATRIA - RT 16

NELSON *textbook of pediatrics*, 20th edition. *Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria*, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.  
\_\_\_\_\_. *Protocolo de tratamento de Influenza: 2017 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis*. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 49 p.  
\_\_\_\_\_. *Dengue: diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis*. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.  
\_\_\_\_\_. *Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços*. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.  
\_\_\_\_\_. *Perinatologia - Fundamentos e Prática - Segre, Conceição A. M. / Costa, Helenice De Paula Fiod / Lippi*,  
UMBERTO GAZI – 3. ed. – 2015. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22467f-NA](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22467f-NA) -  
\_\_\_\_\_. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22467f-NA](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22467f-NA) - AleitMat tempos COVID19-na matern e apos alta.pdf  
\_\_\_\_\_. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22532dNA\\_Sindr\\_Inflamat\\_Multissistematica\\_associada\\_COVID19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532dNA_Sindr_Inflamat_Multissistematica_associada_COVID19.pdf)  
\_\_\_\_\_. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22486cNA\\_Manifestacoes\\_cutaneas\\_da\\_COVID19\\_em\\_crianças.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22486cNA_Manifestacoes_cutaneas_da_COVID19_em_crianças.pdf)  
\_\_\_\_\_. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22375c-ManOrient](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22375c-ManOrient) - [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22393cNota\\_de\\_Alerta\\_sobre\\_Aleitam\\_Materno\\_nos\\_Tempos\\_COVID-19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22393cNota_de_Alerta_sobre_Aleitam_Materno_nos_Tempos_COVID-19.pdf)

## 8.13. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SAÚDE COLETIVA - RT 12

GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática - 2 Vols.1 Edição*. Porto Alegre: Artmed, 2012.  
MUSSI, N. M., ONISHI, M., OLIVEIRA, M.M.B. *Técnicas Fundamentais de Enfermagem*. 3 Ed. Atheneu, 2016.  
SARITA, A. *Visita domiciliar: Teoria e Prática*. 1 Ed. Editora Papel Social, 2016.  
COSTA, E. M.A., CARBONE, M. H. *Saúde da Família – uma abordagem multidisciplinar*. 2. Ed. Editora Rubio, 2009.

BOURBON II, J. Ser ou não ser Médico? - Os 15 Segredos que você precisa conhecer sobre a carreira médica no Brasil.  
AGUIAR, Zenaide Neto. SUS - Sistema Único de Saúde - Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios - 2ª Ed. Ed. Martinari, 2015.  
SILVA, Marcelo Tardeli, SILVA, Sandra Regina. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. 4ª ed. Editora Martinari, 2014.

#### 8.14. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: NUTRIÇÃO E DIETÉTICA - RT 40

ANGELIS, R.C.; TIRAPÉGUI, J. Fisiologia da Nutrição Humana – aspectos básicos, aplicados e funcionais. Editora Atheneu, 2007.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004: dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de setembro de 2004.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004: dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de setembro de 2004.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. PROTEJA: Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil: orientações técnicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população. 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: ministério da saúde, 2014.  
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2018.  
CECCHI, H. M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. Campinas: Unicamp 2003.  
COZZOLINO, S.M.F.; COMINETTI, C. Bases Bioquímicas e Fisiológicas da Nutrição: nas Diferentes Fases da Vida, na Saúde e na Doença. Barueri: Manole, 2013. v. 1. 1257 p.  
CUPPARI, Lilian (Coord.). Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. Editor da série: Nestor Schor. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 474 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar).  
DAMÉ, P. (org) Manejo do Comportamento Alimentar. Porto Alegre: Instituto de Pesquisas, Ensino e Gestão em Saúde - IPGS, 2018.  
DIEZ-GARCIA, R. W.; CERVATO-MANCUSO, A. M. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
DOMENE, S. M. A. Técnica Dietética: teoria e aplicações. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 256 p.  
DOMINGOS, P. et. al. Guias de Medicina Ambulatorial e hospitalar da UNIFESP - EPM. Nutrição clínica na infância e na adolescência. 2009.  
DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia Aplicado à Nutrição. São Paulo: Robe Editorial, 2002.  
DUARTE, Antonio Cláudio Goulart. Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007. 607 p.  
FAGIOLI, D.; NASSER, L. A. Educação Nutricional na infância e na adolescência – Planejamento, intervenção, avaliação e dinâmicas. São Paulo: RCN editora, 2006.  
GALISA, M.; NUNES, A. P.; GARCIA, L.; CHEMIN, S. Educação Alimentar e Nutricional – da teoria à prática. São Paulo: Roca Editora, 2017.  
GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos e treinamento de Recursos Humanos. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. 1034 p.  
GIBNEY, Michael J; LANHAM-NEW, Susan; VORSTER, Hester H. INTRODUÇÃO à nutrição humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 320 p.  
MANCINI, M. C. Tratado de Obesidade. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.  
MUSSOI, Thiago Durand. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 313 p.  
OLIVEIRA, A. M.; SILVA, F; M. Dietoterapia nas doenças do adulto. Rio de Janeiro: Rubio, 2018.  
OLIVEIRA, A. M.; SILVA, F; M.; DALL'ALBA, V. Dietoterapia nas doenças gastrintestinais do adulto. Rio de Janeiro: Rubio, 2016.  
PEDROSO, E. N. P.; ROCHA, M. O. C. Série Medicina Interna – Doenças do Sistema Digestório e da Nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.  
PROENÇA, R.P.C.; SOUSA, A.A.; VEIROS, M.B.; HERING, B. Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.  
RAYMOND, J.L.; MORROW, K. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2022.  
RIBEIRO, S. M. L.; MELO, C. M.; TIRAPÉGUI, J. Avaliação Nutricional – teoria & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.  
ROSSI, Luciana. Avaliação nutricional: novas perspectivas. 2. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
ROSSI, Luciana. Tratado de Nutrição e Dietoterapia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.  
SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.  
VITOLLO, Márcia Regina. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Editora Rubio, 2014.  
SILVA JR, E.A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em alimentos. 6. ed. atualizada. São Paulo: Varela, 2012.

#### 9. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

##### 9.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/IRATI: EDUCAÇÃO FÍSICA E ENSINO - RT 18

BETTI, M. Educação Física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.  
BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. 2.ed. Porto Alegre, RS: Magister, 1997. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto/99.  
BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Brasília, 2015.  
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. SEB: Brasília, 2017 e 2018.  
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP No 2 de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, 2019.  
BRUHNS, H.T. A busca pela natureza: turismo e aventura. São Paulo: Manole, 2009.  
CARVALHO, F. F. B. DE, GUERRA, P. H., LOCH, M. R. Potencialidades e desafios das práticas corporais e atividades físicas no cuidado e promoção da saúde. Motrivivência, 32(63), 01–18, 2020.  
CASTELLANI FILHO, L. Política Educacional e Educação Física. Campinas: Autores Associados, 1999.  
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.  
DAOLIO, J. Educação Física e conceito da cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.  
DIAS, G.F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Global, 1994  
FARINATTI, P. T. V. Saúde, promoção da saúde e educação física: conceitos, princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Eduerj, 2006. 288 p.  
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. Coleção Pensamento e Ação em sala de aula. São Paulo: Scipione, 2009.  
GHIRALDELLI JR., P. Educação Física Progressista. São Paulo: Loyola, 1989.  
GALLAHUE, D.; OZMUN, J. C. GOODWAY, J.D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7 Edição. Porto Alegre: AMGH, 2013.  
GALATTI, L. R., PAES, R. R., DARIDO, S. C. Pedagogia do Esporte: livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos. Motriz, Rio Claro, v.16 n.3 p.751-761, jul./set. 2010  
HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.  
KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 6 ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2004.  
MAGILL, R. Aprendizagem Motora: Conceitos e aplicações. 5ª edição, São Paulo: Edgar Blucher Ltda, 2000.  
MARCELLINO, N. C. (ORG.). Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte. CAMPINAS, SP: Papyrus, 2003.  
SCHMIDT, R. S.; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e Performance Motora. Porto Alegre: ARTMED, 2001.  
TANI, G.; MANOEL, E.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J. E. Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSCP, 1988.  
UVINHA, R. Juventude lazer e esportes radicais. São Paulo: Manole, 2001.

##### 9.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: ESTUDOS EM FONOAUDIOLOGIA E PESQUISA - RT 20

AKOTIRENE, C. O que é interseccionalidade? Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2018. (Coleção Feminismos Plurais).



- BAUER, M.W.; GASKELL, G. (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução: Pedrinho A. GUARESCHI. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 516 p.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, 2012.
- BRASIL. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jan. 1989.
- CARNEIRO, S. Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil. São Paulo: Summus, 2004.
- CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Código de Ética da fonoaudiologia. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/>
- DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- FERIGOTTI, A.C. O fonoaudiólogo e questões éticas na prática profissional. São Paulo: Annablume; 2001. 136p.
- GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2007. 107 p.
- MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2008. 407 p.
- NASCIMENTO, I.T.; TEIXEIRA, L.C.; ZARZAR, P.M.P.A. Bioética: esclarecimento e Fonoaudiologia. Rev. CEFAC. 2009 Mar;11(1):158-65.
- NICOLIELO, A.P., MONTEIRO, C.Z., ASSUMPÇÃO, M.T., LOPES-JUNIOR, C., SILVA, R.H.A e SALES-PERES, A. A importância da bioética nas pesquisas em fonoaudiologia. Arq. Ciência. Saúde: out-dez;12(4):200-05, 2005
- PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- QUEIROGA, M.R. Bioestatística. Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO. E-book interativo. 2010.
- SARDENBERG, C. Caleidoscópios de gênero: gênero e interseccionalidades na dinâmica das relações sociais. Mediações, Londrina, v. 20 n. 2, p. 56-96, jul./dez. 2015.
- SAFFIOTI, H. Rearticulando gênero e classe social. In: COSTA, A. de O.; BRUSCHINI, C. (org.). Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. p. 183-215.

### 9.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: MOTRICIDADE OROFACIAL - RT 40

- ALMEIDA, A.M. Fonoaudiologia e Estética Facial. São Paulo: Revinter, 2007. BERRETIN-FELIX G. Interfaces e tecnologias em motricidade orofacial. São Paulo: Pulso, 2016.
- BERRETIN-FELIX G. et al. A fala nos diversos contextos da Motricidade Orofacial. São Paulo: Pulso, 2015.
- BIANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-Fono, 2010.
- BRAGA, A.A.G. et al. Interfaces da medicina, odontologia e fonoaudiologia no complexo cérvico-craniofacial. São Paulo: Pró-Fono, 2009.
- COLOMBINI, N.; MACEDO, M. Do respirador bucal à apneia obstrutiva do sono. Ícone. São Paulo: 2010.
- FEITOSA, A.L.F.; DEPOLLI, G.T.; SILVA H.J. Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Motricidade orofacial. São Paulo: Booktoy, 2022.
- FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (ORG) Tratado de Fonoaudiologia. 2ed. São Paulo: Roca, 2010.
- FERRAZ, M.C.A. Manual Prático em Motricidade Orofacial. Ed. Revinter: Rio de Janeiro: 2012.
- JUNQUEIRA, P. et al. O papel do fonoaudiólogo no diagnóstico e tratamento multiprofissional da criança com dificuldade alimentar: uma nova visão. Rev. Cefac, 2015.mai-jun; 17(3):1004-1011.
- MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; BERRETIN-FELIX, G. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2012.
- MIRANDA, V.S.G.; FLACH, K. Aspectos emocionais na aversão alimentar em pacientes pediátricos: interface entre a psicologia e a fonoaudiologia. Psicol: estud, v.24, e45247, 2019.
- PEREIRA, M.M.; BIANCHINI, E.M.G.; SILVA, F.F.; PALLADINO, R.R.R. Instrumentos de avaliação fonoaudiológica da paralisia facial periférica: revisão integrativa de literatura. Rev. CEFAC 23 (1), 2021.
- RAHAL A. et al. Manual de Motricidade Orofacial. São Paulo: Pulso, 2023.
- SILVA, H.J. et al. Tratado de Motricidade Orofacial. São Paulo: Pulso, 2019.
- TESSITORE, A. Manobras orofaciais e ativação sensorial dos pontos motores da face. São Paulo: Booktoy, 2023.

### 9.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO - RT 20

- BAUM, W. M. Compreender o Behaviorismo: ciência, comportamento e cultura. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- BORGES, N. B., CASSAS, F. A. & COLS. *Clinica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2012.
- CATANIA, A. C. Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição. 4. a. ed. – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- CHIESA, M. Behaviorismo radical: a filosofia e a ciência. Trad. Cameschi, C. E. Brasília: Ed. Cealeiro e IBAC, 2006.
- FARIAS, A. K. C. R.; FONSECA, F. N.; NERY, L. B. *Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica*. Porto Alegre: Artmed, 2018. HÜBNER, M. M.; MOREIRA, M. B. *Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- HÜBNER, M. M. C.; Marinotti, M. (Org.). Análise do comportamento para a educação: contribuições recentes. 1. ed. São Paulo: ESETEC, 2004.
- MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C.A. Princípios Básicos de Análise do Comportamento. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- MOURA, C. B. Orientação Profissional: sob o enfoque da análise do comportamento. Ed. Alínea.
- SIDMAN, M. Coerção e suas implicações. São Paulo: Editorial Psy, 1995.
- SKINNER, B. F. Ciência e Comportamento Humano. 10 a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SKINNER, B. F. Questões recentes na análise comportamental. 3ª.ed. Campinas: Papyrus, 2002.
- SKINNER, B. F. Sobre o Behaviorismo. 10ª.ed. São Paulo: Cultrix, 2006

### 9.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCACIONAIS - RT 40

- ALMEIDA, S. F. C. (Org.) Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação profissional. Campinas: Alínea, 2003.
- BOCK, Sílvia Duarte. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002.
- CAMPOS, H.R. (Org.) Formação em Psicologia Escolar: realidades e perspectivas. Campinas SP: Alínea, 2007.
- CORREIA, M. (Org.) Psicologia e escola: uma parceria necessária. Campinas: Alínea, 2004.
- FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M.; TULESKI, S. C. (Orgs.). A exclusão dos "incluídos": uma crítica da Psicologia da Educação à patologização e medicalização dos processos educativos. Maringá: Eduem, 2011.
- MACIEL, I. M. (Org.) Psicologia e educação: novos caminhos para a formação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.
- MARTINS, J. B. (Org.) Psicologia e educação: tecendo caminhos. São Carlos: Rima, 2002.
- MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.) Psicologia escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.) Psicologia escolar: teorias críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- MENDONÇA, S. G. de L.; MILLER, S. (Orgs.). Vygotsky e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.
- PATTO, M. H. S. (Org.) Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
- TANAMACHI, E. R.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. (Orgs.) Psicologia e educação: desafios teórico-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

### 9.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICOLOGIA E TRABALHO - RT 22

- ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni. As Mutações no Mundo do Trabalho na era da Mundialização do Capital. Rev. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.
- BORGES-ANDRADE, J.E.; PAGOOTTO, C. DO P. O Estado da Arte da Pesquisa Brasileira em Psicologia do Trabalho e Organizacional. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Vol. 26, n. especial, pp. 37-50, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.823, DE 23 DE AGOSTO DE 2012 Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. D.O.U. Ano CXLIX Nº 165, Seção I, págs. 46-51 - Brasília - DF, sexta-feira, 24 de agosto de 2012.
- CLOT, Y. A Psicologia do Trabalho na França e a perspectiva da clínica da atividade. Fractal: Revista de Psicologia, v.22, n.1, p.207-234, jan./abr. 2010.
- DEJOURS, Christophe. Subjetividade, Trabalho e Ação. In: Revista Produção. Vol. 14, N.3, p.027-034, set-dez 2004.

- JACQUES, M. G.; CODO, W. Saúde mental & trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes, 2002. MUCHINSKY, A. C. A psicologia organizacional. São Paulo: Thomson Learning, 2004.
- LACAZ, FAC. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cadernos de Saúde Pública, v.23, n.4, p.757-766, 2007.
- LEWIN, K. Teoria de campo em ciência social. São Paulo, Pioneira, 1965. \_\_\_\_\_. Problemas de dinâmica de grupo. São Paulo: Cultrix, 1978.
- LOPES, Márcia C.R. Subjetividade e trabalho na sociedade contemporânea. Rev. Trabalho, Educação e Saúde. Vol. 7 N.1 março-junho 2009.
- MANSANO, SRV. Transformações da subjetividade no exercício do trabalho imaterial. Estud. pesqui. psicol. v.9 n.2 Rio de Janeiro set. 2009.
- MOLINIER, P. O trabalho e a psique. Uma introdução à psicodinâmica do trabalho. Brasília: Paralelo 15, 2013.
- PAIM, J.S. O que é o SUS? Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.
- PICHON-RIVIÈRE, E. (1998). O processo grupal. Martins Fontes, São Paulo
- SATO, L. Prevenção de agravos à Saúde do Trabalhador: replanejando o trabalho através das negociações cotidianas. Cadernos de Saúde Pública, 18 (5): 1147-1166, 2002.
- VIEIRA, C. E. C. Violência no trabalho: dimensões estruturais e interseccionais. Rev Bras Saude Ocup, 48(edcinq2): 1-10., 2023 <https://doi.org/10.1590/2317-6369/24922pt2023v48edcinq2>

## 10. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

### 10.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/GUARAPUAVA: ADMINISTRAÇÃO GERAL - RT 30

- ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de Giro. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2012.
- ASSUMPÇÃO, L. F. J. Sistema de gestão ambiental: manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.000/2015. 5 ed. Rev. e atual. Juruá: Curitiba, 2018.
- BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. Saraiva: São Paulo 2007.
- BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de recursos humanos. 16. ed. São Paulo: CENGAGE, 2014.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. Governança Pública: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria. Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.
- BRASIL. (1990). Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8112cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm).
- BRASIL. (1991). Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8213cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm).
- BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN. Princípios de finanças corporativas. 10 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- CARTER, C.; CLEGG, S. R.; KORNBERGER, M. Strategy as practice? Strategic organization, v. 6, n. 1, p.83-89, 2008.
- BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- CHOPRA, S.; Mendl, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- CHURCHILL, G. A, JR, J. P. P. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.
- DE LIMA, A. S. H.; RABELO, A. A. A importância do e-recrutamento e seleção online no processo organizacional. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 139-148, fev. 2018.
- Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1697>. Acesso em: 13 ago. 2020.
- DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- DIAS, S. R. (Coord.). Gestão de marketing. São Paulo, Saraiva, 2003.
- DODGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. The oxford handbook of innovation management. Oxford: Oxford University Press, 2014.
- GALLELLI, B.; SEMPREGON, E.; SANTOS, J. A. R.; TELES, N. E. B.; FREITAS-MARTINS, M. S.; HEIZER, J.; RENDER, B. Administração de operações: bens e serviços. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- LAPPONI, J. C. Projetos de investimento na empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4 ed. Bookman: Porto Alegre, 2006.
- MARTINEZ, V. L. P. R. Gestão da Diversidade e pessoas com deficiência: Percepção dos gestores e empregados sobre os impactos da lei de cotas. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA-USP. São Paulo, 2008.
- MATIAS, A. B. Finanças Corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2007.
- NETO, A. Q. M.; SCATOLIN, H. G. Recrutamento e seleção: Um contraste entre o novo e o tradicional.
- Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 03, Vol. 12, pp. 33-48. Março de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/novo-e-o-tradicional>. Acesso em: 13 ago. 2020.
- SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL ABNT – NBR ISO 14001 – Associação Brasileira de Normas Técnicas: Sistemas de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro, 2015.
- PITSIS, T.; SIMPSON, A.; DEHLIN, E. (Orgs.). The handbook of managerial and organizational innovation. London: Edward Elgar, 2013.
- PONTES, B. R. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. 7. ed. São Paulo: LTR, 2014.
- VIEIRA, J. B.; BARRETO, R. T. S. Governança, gestão de riscos e integridade. Brasília: Enap, 2019.
- RIBEIRO, T. L., & LIMA, A. A. (2022). Environmental, Social E Governance (ESG): mapeamento e análise de clusters. Revista de Governança Corporativa, 9(1), 0-0. <https://doi.org/10.21434/IberoamericanJCG.v9i1.120>
- VASCONCELOS, F. D. O. O trabalhador com deficiência e as práticas de inclusão no mercado de trabalho de Salvador, Bahia. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. São Paulo, v. 35, n. 121, p. 41-52, 2010.
- VAZ, G. A.; SIQUEIRA L. F.; LEMOS, M.; SILVA, R. A.; IEIRI, T. N.; SANTOS, E. J. As barreiras enfrentadas e o papel do gestor na inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no ambiente organizacional. Revista Multidebates, v.4, n.2 Palmas - TO, junho, 2020.
- WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. Fundamentos da Administração Financeira. 10 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- WHITTINGTON, R. Completing the practice turn in strategy research. Organization Studies, v. 27, n.5, p. 613-634, 2006.
- WHITTINGTON, R. Estratégia após o modernismo: recuperando a prática. Revista de Administração de Empresas, v.44, n.4, p. 44-53, 2004.
- WHITTINGTON, R. Strategy as practice. Long Range Planning, v.29, n.5, p.731-735, 1996.
- WHITTINGTON, R. The work of strategizing and organizing: for a practice perspective. Strategic organization, v. 1, n. 1, p. 119-127, 2002.
- YASUDA, A.; OLIVEIRA, M. T. de. Pesquisa de marketing: guia para a prática de pesquisa de mercado. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- ZIKMUND, William G. Princípios de pesquisa de marketing. Trad. técnica. Cristina Bacellar. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

### 10.2. ÁREA OU MATÉRIA: DESES/GUARAPUAVA: QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL - RT 20

- ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Módulo 1 – Crise contemporânea, questão social e serviço social. Brasília: CEAD/ABEPSS, 1999.
- CATTANI, Antônio David (Org). Riqueza e desigualdade na América Latina. Tradução do espanhol Ernani Ssó. Porto Alegre, RS: Zouk, 2010.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 9ª Ed – São Paulo: Cortez, 2001.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e Questão Social. São Paulo: Cortez, 2007.
- IAMAMOTO, Marilda Villela e CARVALHO, Raul de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológico. São Paulo: Cortez, 2008.
- MARX, Karl. Capítulo XXIII – A Lei Geral da Acumulação Capitalista. 1. Demanda crescente de força de trabalho com a acumulação, com composição constante do capital; 4. Diferentes formas de existência da superpopulação relativa. A Lei Geral da acumulação capitalista. In.: MARX, Karl. O Capital – Crítica da economia política V. I. Tomo II (Coleção Os Economistas – Tradução Regis Barboza e Flávio R. Kothe). São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- MONTANO, Carlos. Terceiro setor e Questão Social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2007.
- MOTA, Ana Elizabete (Org). Desenvolvimentismo e construção da hegemonia: crescimento econômico e reprodução da desigualdade. São Paulo: Cortez, 2012.
- NETTO, José de Paulo. Desigualdade, pobreza e Serviço Social. In.: Revista Em Pauta (Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, nº 19). Rio de Janeiro: UERJ, 2007.

NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social. 8ª Ed – São Paulo: Cortez, 2011.  
PASTORINI, Alejandra. A categoria “Questão Social” em debate. São Paulo: Cortez, 2010.  
SILVA, Ivone Maria Ferreira da. Questão Social e Serviço Social no Brasil: fundamentos sócio-históricos. 2ª Ed – Campinas, SP: Papel Social; Cuiabá, MT: EdUFMT, 2014.  
SIQUEIRA, Luana. Pobreza e serviço social: diferentes concepções e compromissos políticos. São Paulo: Cortez, 2013;  
YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da Questão Social no Brasil. In.: ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Revista Temporalis (ano 02 nº 03 – jan/jul). Brasília, DF: ABEPSS, Grafline, 2001

## **II. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO**

### **II.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI: ADMINISTRAÇÃO GERAL - RT 20**

ALVARENGA NETO, R.C.D.de. Da Genese à revelação – A gestão do Conhecimento no contexto Organizacional Brasileiro: Um Estudo de Caso no Centro de Tecnologia Brasileira (CTC). In XXXI Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração, 2007, Rio de Janeiro.  
BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.  
BARBIERI, Jose C. Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2008.  
BERGAMINI, C.W.; BERALDO, D.G.R. Avaliação de desempenho humano na empresa. São Paulo: Atlas, 1988.  
BRAGA, A.D.; MIRANDA, L.C. de (Org.). Comércio e meio ambiente: uma agenda positiva para o desenvolvimento sustentável. Brasília: MMA / SDS, 2002  
BURGELMAN, Robert A, Maidique, Modesto A, Wheelwright, Steven C. Strategic Management of Technology Innovation. Boston: McGraw Hill, 2001. 4ª edição.  
CALLEFI, P.; MARCON, A. P. P.; CAMPOS, A. C. O Brasil no contexto mundial da inovação tecnológica nos anos recentes. Paraná: Universidade Estadual de Maringá, 2006.  
CHRISTENSEN, Clayton M. AND RAYNOR, MICHAEL E. O Crescimento pela Inovação. Campus, 2003.  
CORREA, Henrique L; CAON, Mauro. Gestão de serviços. São Paulo: Atlas, 2002.  
COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004.  
ESPIRITO SANTO, A. Estruturando avaliação participativa de desempenho: fundamentos, estratégias, práticas e modelos. Londrina: Midiograf, 1997.  
FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.); OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Org.). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001  
GOMES, Adriano; MORETTI, Sergio. A Responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.  
KEELING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2006.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 3 ed. São Paulo: Altas, 2008.  
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.  
NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da Inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.  
NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição – estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
OLIVEIRA Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e praticas. 18. ed. Sao Paulo: Atlas, 2002  
PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. São Paulo: Atlas, 2010.  
PONTES, B.R. Avaliação de desempenho: nova abordagem. São Paulo: LTR, 2002.  
SCHUMPETER, J. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1982.



# UNICENTRO